Empresário de Barcarena está preso em Portugal por tráfico de drogas internacional

Empresário Marco Antonio Faria Junior (Foto:Redes Sociais) - Empresário é um dos paraenses presos em Portugal por ligação com esquema do 'Escobar brasileiro'

O empresário, de Barcarena, foi detido junto com o tenente da Polícia Militar Aderaldo Pereira de Freitas Neto, no âmbito da Operação "Norte Tropical"
O empresário Marco Antonio Faria Junior, que possui negócios no município de Barcarena, no Pará, é outro paraense preso na semana passada pela Polícia Judiciária de Portugal por envolvimento com tráfico internacional de drogas. Ele foi detido junto com o tenente da Polícia Militar Aderaldo Pereira de Freitas Neto.

Leia também:Tenente da PMPA preso em Portugal por tráfico de drogas pode ser expulso da corporação

Ambos foram detidos em Lisboa. De acordo com uma pessoa próxima do círculo de amizade de Marco Antonio, ele teria dito que viajaria para a Europa a passeio e aproveitaria para receber em Lisboa uma carga de açaí, que foi exportada do Pará, a partir do Porto de Vila do Conde. Escondida na carga estava também a cocaína que seria traficada para diversos países. Durante a operação, ambos foram flagrados e presos pela polícia portuguesa.

As prisões ocorreram no âmbito da Operação "Norte Tropical". Segundo a autoridade portuguesa, a dupla faria parte de um esquema maior comandado por Ruben Oliveira, conhecido como "Xuxas" – maior traficante português -, e pelo Sérgio Carvalho – o "Major Carvalho", também chamado de "Escobar brasileiro". Ambos

também já foram presos.

A Polícia Judiciária portuguesa confirmou a prisão dos brasileiros pela droga apreendida em carga de açaí, mas não forneceu os nomes deles. A polícia portuguesa confirmou que prossegue com as investigações e com as buscas a mais pessoas envolvidas no esquema.

Operação apreendeu carga suficiente para fazer mais de 3 milhões de doses de cocaína

Em nota, a Polícia Judiciária de Portugal confirmou que "através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, desencadeou, nos últimos dias, uma operação policial no decurso da qual foi possível localizar e depois apreender elevada quantidade de cocaína".

A autoridade informa ainda que a droga "seria suficiente para a composição de pelo menos 3.200.000 (três milhões e duzentas mil) doses individuais". A droga apreendida estava em um "carregamento de açaí congelado, que havia chegado recentemente a Portugal num contentor marítimo, proveniente de um país da América Latina", informa a polícia portuguesa.

Segundo a polícia, existem ainda "fortes suspeitas de (os dois presos) integrarem uma organização criminosa que se dedica à introdução de grandes quantidades de cocaína no continente europeu", informa.

Fonte: O Liberal
Por:Jornal Folha do Progresso em 02/07/2022/06:48:39

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.
"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

Tenente da PM-PA é um dos presos por tráfico de drogas ligado a 'Escobar brasileiro' em Portugal

Um dos paraenses presos em Portugal por participar de um esquema de tráfico internacional de drogas é o tenente da Polícia Militar Aderaldo Pereira de Freitas Neto. Conhecido como Neto Freitas, ele é formado em Direito e é bacharel em Defesa Social e Cidadania, conforme consta em seu perfil nas redes sociais. O nome do outro paraense também detido em Lisboa, capital portuguesa, durante a operação "Norte Tropical" ainda não foi confirmado.

Os dois foram presos esta semana com a acusação de participar de esquema de tráfico internacional de drogas. O carregamento ilegal de cocaína estaria escondido em cargas de açaí e teria saído do Porto de Vila do Conde, em Barcarena. A dupla faria parte de um esquema maior comandado por Ruben Oliveira, conhecido como "Xuxas" – maior traficante português -, e pelo Sérgio Carvalho – o "Major Carvalho", também chamado de "Escobar brasileiro". Ambos também já foram presos.

Major Sérgio Carvalho, o ‘Escobar brasileiro’, está preso desde o dia 23 de junho em Portugal Major Sérgio Carvalho, o ‘Escobar brasileiro’, está preso desde o dia 23 de junho em Portugal (Reprodução)

Suspeitos são de Belém e Barcarena

A Polícia Judiciária portuguesa confirmou a prisão dos brasileiros pela droga apreendida em carga de açaí, mas não forneceu os nomes deles. Porém, de acordo com informações extraoficiais, um dos acusados é um jovem empresário de Barcarena e o outro seria agente de segurança, lotado em Belém. A polícia portuguesa confirmou que prossegue com as investigações e com as buscas a mais pessoas envolvidas no esquema.
Operação apreendeu carga suficiente para fazer mais de 3 milhões de doses de cocaína

Em nota, a Polícia Judiciária de Portugal confirmou que “através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, desencadeou, nos últimos dias, uma operação policial no decurso da qual foi possível localizar e depois

apreender elevada quantidade de cocaína".

A autoridade informa ainda que a droga "seria suficiente para a composição de pelo menos 3.200.000 (três milhões e duzentas mil) doses individuais". A droga apreendida estava em um "carregamento de açaí congelado, que havia chegado recentemente a Portugal num contentor marítimo, proveniente de um país da América Latina", informa a polícia portuguesa.

Segundo a polícia, existem ainda "fortes suspeitas de (os dois presos) integrarem uma organização criminosa que se dedica à introdução de grandes quantidades de cocaína no continente europeu", informa.
Dupla estaria ligada ao esquema do "Escobar brasileiro"

De acordo com informações extraoficiais, o tráfico de drogas em cargas de açaí faz parte de um esquema comandado pelo português Ruben Oliveira, de 28 anos, o "Xuxas". Ele é considerado pelas autoridades portuguesas como o maior traficante do país e com vasta rede de ligações.

Ele seria um dos nomes fortes do traficante brasileiro Sérgio Carvalho, o "Major Carvalho", que foi preso na semana passada na Hungria, em megaoperação que envolveu a Polícia Federal brasileira, a polícia portuguesa e a Interpol. Carvalho ficou conhecido como o "Escobar brasileiro", em referência a Pablo Escobar, colombiano que ficou famoso por comandar um cartel do narcotráfico e estava fugido de Portugal desde quando começou a megaoperação "Exotic Fruit", em fevereiro deste ano.

Segundo as investigações, Rubem Oliveira tornou-se "sócio" de Sérgio Carvalho a partir de 2018, ficando responsável por recrutar e organizar as cargas de drogas vindas da América do Sul até a Europa, com entrada por Portugal, via marítima e aérea. Rubem, o "Xuxas" foi preso em fevereiro deste ano, em operação chamada "Exotic fruit ", ou "fruta exótica", em tradução livre. O nome faz referência ao esquema comandado por "Xuxas", que traficava cargas de cocaína em cargas de

exportação de frutas, como banana e mamão. E, com a recente prisão de dois paraenses, estaria também traficando drogas em cargas de açaí.

“Xuxas” ainda tentou camuflar a fortuna que ganhou com o narcotráfico, mas a grande quantidade de automóveis de luxo que usava para se deslocar foi determinante para denunciar seu paradeiro. Entre os carros usados por ele, estavam Porsche, Mercedes e BMW. O narcotraficante foi preso no bairro dos Olivais, em Lisboa, capital portuguesa, após uma movimentação de dinheiro, que seria usado para a nova fuga dele. O destino escolhido tinha sido Madrid, na Espanha. Atualmente, ele está preso na penitenciária de alta segurança de Monsanto, em Portugal.
Fone:O Liberal
Por:Jornal Folha do Progresso em 01/07/2022/17:23:45

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

https://www.folhadoprogresso.com.br/como-funcionam-as-apostas-esportivas-online/